



e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS NEWSLETTER DE FEVEREIRO DE 2008

TURISMO RURAL

1) Cenário

Para compreender o conceito de **turismo rural** podemos citar o que disse Enrico Ercole, Professor na Universidade de Piemonte Oriental (Itália)

“... para alguns o turismo rural é apenas o tipo de turismo que se realiza em zonas rurais, identificando o meio rural como sendo áreas com pouca densidade de habitantes. Contudo, na sua aparente simplicidade a definição é complexa: é muito difícil definir a fronteira entre cidade e campo, como podem confirmar peritos em geografia, urbanismo e sociologia que trabalham na delimitação de áreas urbanas. Para outros, o turismo rural é caracterizado por experiências com a inclusão num meio rural e o contacto directo com este, passando pela participação em actividades ligadas à produção agrícola e à transformação de produtos da agricultura. É tempo de chegarmos a um consenso, encontramos-nos numa situação em que estamos a observar um objecto que está a passar por um período de transformação e, como acontece nestes casos, a ferramenta cognitiva está também ela distorcida pela incerteza do tópico. O facto de ser difícil apresentar uma definição geral, faz-nos optar por uma definição introdutória, como por exemplo começar por falar das novas formas de turismo.

Assim sendo, pode ser útil ter à mão a lista das diferentes práticas turísticas inclusive nos estudos de caso sobre turismo rural de qualidade preparados pela Comissão Europeia (2000, 16) que identifica:

- Destinos tradicionais mais requisitados, perto de grandes centros urbanos que recebem uma grande quantidade de turistas (viagens de um dia) e que tentam gerir o fluxo turístico e fazer com que os turistas permaneçam mais de um dia;
- Locais tradicionais de férias que possuem número de alojamentos e infra-estruturas significativos e estão a tentar melhorar a oferta e reduzir o impacto ambiental;
- Áreas protegidas que estão a tentar conjugar turismo, meio ambiente e economia;
- Áreas caracterizadas por pequenas cidades e aldeias históricas, um vasto património histórico e cultural, que tentam encontrar soluções interessantes para turistas;
- Áreas afastadas dos grandes centros, com um grande poder atractivo relacionado com a flora, fauna e paisagem “selvagem” mas com problemas de acessibilidade e serviços;
- Áreas perto da costa que gostariam de desenvolver turismo nas zonas mais interiores;
- Áreas montanhosas ou ricas em florestas onde já exista actividade turística desde há muito mas onde se está a tentar diversificar e melhorar a oferta.

Esta lista inclui uma série de locais onde são levadas a cabo práticas turísticas como o turismo agrícola, o turismo natureza, o turismo de aventura, cultural, educacional, “verde”, suave, compatível com a natureza: estes sobrepõem-se tanto na oferta como na procura, mas em alguns casos estão muito longe dos comportamentos e valores que os inspiraram. Voltando ao turismo rural, a expressão indica, primeiramente, turismo que é feito longe de locais costeiros e montanhosos tradicionais e cidades culturais ... recentemente em áreas rurais, surgiram novos turistas, caracterizados por uma grande capacidade e vontade de despende de dinheiro, com grandes expectativas na organização de tempos-livres, com tendência para prestar atenção aos aspectos típicos e autênticos de uma experiência rural (tendo em conta tanto cultura como meio ambiente), uma procura de maior conforto, limitando o tempo de estadia em locais específicos mas permanecendo nómadas dentro de uma determinada área durante toda a duração da viagem. (Savelli, 193-04,163-164; Martinengo e Savoia 1999, 65-71)... nesta altura, podemos definir turismo rural identificando os dois aspectos em que se baseia, o lado da paisagem natural e o lado cultural e artístico...”

e-L.A.R.A





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

2) Glossário

Turismo Rural

A actividade de turismo rural é identificada como um produto específico de um mercado de turismo local, formado por diversas actividades (alojamento, lazer, alimentação, desporto e tempos livres) desenvolvidas de uma forma sinérgica e coerente, com a correcta utilização dos recursos naturais e culturais e respeitando o meio ambiente e a cultura do território rural, considerado como área não urbana, através da restauração e utilização de edifícios rurais já existentes.

O turismo rural pode ser definido através de cinco critérios:

1. A actividade é baseada na iniciativa local
2. O desenvolvimento é gerido a nível local
3. São valorizadas características locais (cultura, natureza e paisagens, vinho e gastronomia)
4. A mão-de-obra é local e não externa
5. Os rendimentos / proveitos económicos permanecem na área.

Turismo Agrícola

O turismo agrícola é uma actividade turística ligada à exploração agrícola. Da oportunidade dos turistas descobrirem e conhecerem o ambiente rural, a agricultura e os seus produtos através do alojamento e hospitalidade nas explorações agrícolas (quintas). A oferta do turismo agrícola tem por base diferentes serviços entre os quais alojamento, alimentação, venda directa de produtos e actividades educacionais direccionadas a escolas.

Turismo compatível com a natureza

Engloba todo o tipo de turismo centrado na natureza e em que o principal objectivo é observar a natureza e as tradições culturais. Defende a protecção do ambiente, criando benefícios económicos para as comunidades locais e para as organizações responsáveis por proteger as zonas rurais. Promove também a consciencialização da importância de preservar a natureza.

Turismo responsável

Este termo identifica viagens éticas e de consciencialização em que os turistas rejeitam a destruição e a exploração. Países, territórios de destino e população local são respeitadas e os princípios de igualdade, sustentabilidade e tolerância são postos em prática.

Turismo sustentável

O desenvolvimento do turismo sustentável dá resposta às necessidades tanto do turista como da região anfitriã, gerando e melhorando as futuras oportunidades de desenvolvimento. Deve pautar-se por uma gestão de todos os recursos que permitam satisfazer as necessidades económicas e sociais e preservar a integridade cultural, os ecossistemas e a biodiversidade.

E-L.A.R.A





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

3) As principais referências legislativas a nível nacional e Europeu

- Comunicação da Comissão Europeia, sobre Turismo Rural (COM/90/438F final de 29.10.90)
- Lei n.º 217/83 "Lei-Quadro sobre Turismo" – Itália
- Lei n.º 730/85 "Regulamentação do Turismo agrícola" – Itália
- Lei de 15.6.2001 "Lei orientadora e de modernização do sector" – Itália
- Lei n.º 413/91, Segundo a qual é reconhecido um regime fiscal próprio para o turismo agrícola – Itália.
- Leis Regionais derivadas da Lei 730/85 – Itália
- Lei n.º 96/06 "Regulamentação do turismo agrícola" (em substituição da Lei n.º 730/85) – Itália

4) Notícias dos Parceiros

França: Turismo Rural e Desenvolvimento Integrado: a experiência do grupo "Pays Cathare"

Foi criado através do programa Leader para a comunicação territorial. Garante a promoção da imagem territorial e, para além disso, foi criada uma estrutura para a produção e comercialização de produtos turísticos.

Para mais informações: <http://ec.europa.eu/agriculture/rur/leader2/rural-en/index.htm>

Portugal: Nas "Terras do cante"

Uma das maiores áreas de Portugal, o Alentejo, através da iniciativa comunitária Leader, começou a desenvolver acções no sector turístico. Quais são os seus pontos fortes? Uma cultura original, uma forte identidade rural e uma paisagem "parecida com o Texas".

Para mais informações: <http://ec.europa.eu/agriculture/rur/leader2/rural-en/index.htm>

Itália:

- Confcooperative Torino está entre as organizações que assinaram a rede TRES (Turismo REsponsável e Social). O objectivo é promover, apoiar e disseminar pelo território italiano assim como a nível mundial:

1. um turismo que respeite os princípios da justiça social e económica, o meio ambiente e as diferentes culturas, que reconheça a importância das comunidades locais e o seu direito em ser protagonista no desenvolvimento sustentável e socialmente responsável do seu território.
2. um turismo acessível a todos, dado que todas as pessoas têm o direito de usar o seu tempo livre para divertir-se e viajar, respeitando as escolhas e os direitos de todas as populações.

- Projecto T.R.A.S.F.O.R.M.A.R.E.: sistema feminino de acções de turismo rural para orientação, pesquisa, melhoramento e activar uma rede de experiências. Financiado pela Região Valle d'Aosta. Os objectivos iniciais do projecto T.R.A.N.F.O.R.M.A.R.E. podem ser resumidos nos cinco pontos que se seguem:

- Definição de metodologias relacionadas com os conceitos de "turismo rural" e de "território rural", seguido da aquisição de dados estatísticos referentes aos tópicos em questão;
- Análise das características e potencialidades dos referidos territórios.
- Análise do mercado actual e das potencialidades dos serviços de turismo rural nos vales.
- Definição do quadro legislativo e organizacional referente, em particular às políticas de igualdade de oportunidades, à gestão de serviços de apoio às mulheres de zonas rurais e à criação de novas iniciativas femininas de empreendedorismo.

e-L.A.R.A





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

- Preparação de ferramentas que valorizem a oferta (como por exemplo: redes femininas de operadores, projectos de promoção local, etc.).

Último seminário do Projecto E-LARA a 29 de Fevereiro de 2008 em Fonderie Teatrali Limone em Moncalieri (Turim) Itália.

Para mais informações: <http://www.e-lara.com/>

5) Web sites

Europa

<http://ec.europa.eu/agriculture>

http://ec.europa.eu/agriculture/publi/women/broch_en.pdf

Itália

<http://www.politicheagricole.it>

<http://www.inea.it>

<http://www.terranostra.it>

<http://www.agriturist.it>

<http://www.turismoverde.it>

<http://www.anagritur.com>

França

<http://www.aeidl.be>

<http://www.tourisme.gouv.fr>

<http://agriculture.gouv.fr>

Portugal

<http://www.center.pt>

<http://www.dgturismo.pt>

E-L.A.R.A





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

E-L.A.R.A





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

E-L.A.R.A

